

profissional, uso de prótese dentária, hábitos tabágicos, assiduidade nas consultas de seguimento, tipo de reabilitação, doenças sistêmicas, dentição remanescente, número de implantes colocados, segundo procedimento cirúrgico, número de dentes protéticos, tipo de dentição antagonista, cantilever, mucosite/peri-implantite e reabsorção óssea. O desfecho primário foi a sobrevivência da prótese. A estatística descritiva foi usada para todas as variáveis preditivas. Os resultados do California Dental Association for restorative procedures assessment score modificado foram apresentados em percentagem. Para a análise de sobrevivência usou-se método de Kaplan-Meier e testes de log rank para cada nível de variáveis preditivas. O evento delta (fratura completa em dois ou mais fragmentos) foi apontado como falha protética. A significância foi de alfa a 5%. **Resultados:** 11 pacientes (6 homens, 5 mulheres) com média de idade de  $49,53 \pm 4,81$  receberam um total de 17 reabilitações. A distribuição da colocação dos implantes foi de  $5,18 \pm 0,81$  na maxila e  $4,66 \pm 0,98$  na mandíbula. Das 17 reabilitações, 76,5% estavam livres de quaisquer eventos e classificadas como alfa. A fratura pequena sem envolvimento laboratorial (classificação bravo) ocorreu em 5,9% dos casos, enquanto a fratura completa (delta) surgiu em 17,6% das reabilitações. A probabilidade de sobrevivência em 12 meses foi de 76%. Testes de logrank foram realizados para todas as variáveis não tendo sido encontradas diferenças estatísticas para nenhum dos níveis das variáveis ( $P > 0,05$ ). **Conclusões:** Com as limitações deste estudo, podemos concluir que as reabilitações provisórias implanto-suportadas totais imediatas fresadas em polimetilmetacrilato são uma abordagem viável com boa taxa de sobrevivência. Um estudo coorte expandido ou um RCT verificaria estes resultados preliminares.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.975>

#### #098 Repetibilidade de métodos de impressão digital sobre 4 e 6 implantes – Estudo in vitro



Ricardo Jorge Pinto\*, Sara André Casado, João Ricardo Ascenso, Daniel Janeiro, João Manuel Mendes Caramês, Duarte Nuno da Silva Marques

S3D, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Instituto de Implantologia

**Objetivos:** Avaliação da repetibilidade de diferentes métodos de impressão digital para reabilitações totais implanto-suportadas sobre 4 e 6 implantes com um scanner industrial de 12 megapixels (referência) GOM (Atos Compact Scan 12M), um equipamento de fotogrametria iCam (iMetric4D) e um scanner intraoral TRIOS3 (3Shape). **Materiais e métodos:** Numa mandíbula edêntula de acrílico foram colocadas 6 réplicas de implantes Straumann Bone Level Tapered (Straumann AG, Suíça) de 4,1mmx12mm seguindo a Carames Classification Classe 1A. Foram aparafusados pilares tipo Multi-Unit e realizadas 10 leituras independentes com cada um dos diferentes métodos a testar, utilizando os scan bodies indicados pela marca sobre os 6 implantes e sobre os 4 implantes anteriores. Os ficheiros Standard Tessellation Language (STL) obtidos foram importados para o software Exocad (exocad GmbH, Alemanha) para aquisição das réplicas de implantes. Os STL resultantes

foram importados para um software de análise tridimensional (Geomagic Control X, 3D Systems, EUA) onde foram sucessivamente sobrepostos e alinhados pelo algoritmo de best fit, recorrendo a métodos previamente descritos. A repetibilidade foi definida pela sobreposição entre si das 10 leituras e os dados apresentados como média e intervalo de confiança 95% do Root Mean Square (RMS) em micrómetros ( $\mu\text{m}$ ) para cada grupo. Foi realizado o teste Shapiro-Wilk para determinar a distribuição da amostra e o teste Kruskal-Wallis com correção de Bonferroni entre os 3 métodos de impressão. Foi estabelecido um nível de significância de  $p=0,05$ . **Resultados:** Para as impressões de 4 implantes, a repetibilidade obtida foi de  $1,67[1,49;1,86]\mu\text{m}$ ,  $12,01[10,79;13,23]\mu\text{m}$  e  $15,56[13,99;17,12]\mu\text{m}$  para o GOM, iCam e TRIOS3, respetivamente. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre GOM e os restantes métodos. Com 6 implantes, os valores obtidos foram de  $2,19[1,58;2,79]\mu\text{m}$ ,  $10,79[9,68;11,90]\mu\text{m}$  e  $37,74[32,80;42,67]\mu\text{m}$  para o GOM, iCam e TRIOS3, respetivamente, com diferenças estatisticamente significativas entre os 3 grupos à exceção de entre GOM e iCam. Na comparação intra-método com 4 ou 6 implantes, só foi possível detetar diferenças estatisticamente significativas no grupo do TRIOS3. **Conclusões:** Os resultados do estudo sugerem que a fotogrametria é uma alternativa viável para a impressão de implantes em casos totais de reabilitação implanto-suportada com 4 e 6 implantes, apresentando melhor repetibilidade in vitro que o scanner intraoral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.976>

#### #099 Comparação de 2 scanners intraorais em impressões de 4 e 6 implantes – Estudo in vitro



Sara André Casado, Ricardo Jorge Pinto, João Ricardo Ascenso, João Manuel Mendes Caramês, Duarte Marques\*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Instituto de Implantologia

**Objetivos:** Determinação da repetibilidade de impressões digitais realizadas em casos totais implanto-suportados com quatro e seis implantes com dois scanners intraorais existentes no mercado, o TRIOS 3 (3Shape, Copenhaga) e iTero4D Element (Align, EUA). **Materiais e métodos:** Numa mandíbula edêntula de acrílico foram colocadas 6 réplicas de implantes Straumann Bone Level Tapered (Straumann AG, Suíça) de 4,1mmx12mm seguindo a Carames Classification para a Classe 1A. Aos implantes foram aparafusados pilares transeptais rectos do tipo Multi-Unit. De seguida foram aparafusados a cada um dos 6 implantes, scan bodies Straumann CARES (Straumann AG, Suíça) e realizadas 10 digitalizações com cada um dos scanners intraorais (TRIOS 3 e iTero4D). O processo descrito acima foi repetido para os 4 implantes mais anteriores. Os ficheiros Standard Tessellation Language (STL) resultantes das impressões, foram importados para um sistema de desenho assistido por computador Exocad (exocad GmbH, Alemanha) para aquisição do posicionamento das réplicas de implantes, que foram por sua vez importadas para um software de análise tridimensional (Geomagic Control X, 3D Systems, EUA) onde foram sucessivamente sobrepostas e alinhadas pelo algoritmo de best fit recorrendo a métodos previamente des-